Aprovado com uma abstenção 29-09-2014

União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades

Ata Nº 4 Sessão Ordinária

Aos trinta dias do mês de junho de Dois Mil e Catorze, pelas vinte e uma horas reuniram no salão nobre da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, sita na Rua Dr. Alfredo de Freitas, dezassete e dezanove, em Eiras, os elementos que constituem a Assembleia da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, sob a Presidência do Sr. Alexandre da Conceição Rodrigues de Barros, (PSD) e secretariado por Vera Lúcia dos Santos Martins (PS) e Rogério Paulo Rodriguez Lopes Coelho (CPC), com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Informações;

2- Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;

3- Alteração aos Regulamentos e taxas dos cemitérios de Eiras e S. Paulo de Frades;

4- Discussão e aprovação de nova toponímica das ruas do Bairro da Relvinha;

5- Espaço aberto ao público.

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças; pediram dispensa aos trabalhos, Maria dos Prazeres Gomes de F.R.T. Francisco (CPC) e Arménio José de Oliveira e Silva (PS) que foram substituídos respectivamente por Rogério Paulo Rodriguez Lopes Coelho (CPC) e Fátima Cristina Pereira Gonçalves (PS) . Faltaram sem justificar João Carlos Ferraz de Matos e Maria Fernanda de Carvalho Alves Simões (ambos CDU) e Luís Miguel Lopes Correia (PSD).

O Sr. Presidente da Assembleia da União das Freguesias, Alexandre Barros deu início aos trabalhos da Assembleia iniciando-se esta pelo Ponto Um da ordem de trabalho – Informações. Deu de imediato a palavra ao Presidente da Junta Sr. Fernando Abel para este dar as informações que julgasse por convenientes; começou por dizer que os tempos são difíceis e que não tinha grandes novidades no que concerne aos protocolos de limpezas e obras.

Informou os presentes que tiveram uma reunião dos Presidentes das Juntas com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, onde ficou mais clara a posição quanto ao conteúdo dos protocolos.

Informou do início dos trabalhos de requalificação das ruas de Eiras e que nesse mesmo dia tinham começado as obras da rua das Almoínhas.

Referiu que em relação à obra da Cruz em Lordemão, as mesmas deviam ter começado no dia dezasseis de junho, mas que a ausência de pareceres de algumas entidades tinham atrasado o início dos trabalhos, e, que a Câmara Municipal dará indicações logo que tenha em sua posse os referidos pareceres; mais informou que tudo se fará para que esta obra possa ser feita durante as férias escolares.

Informou que também está quase concluída a cobertura do espaço da Junta destinado a estaleiro em S. Paulo de Frades.

Ainda em relação ao espaço da Cruz de Lordemão, informou que tinha procurado o proprietário da casa da Cruz, fizemos uma proposta de aquisição no valor de Quinze Mil Euros, que o mesmo não aceitou, deste modo vai ficar com o traçado que sempre lá esteve.

Informou também que até àquela data não tinha recebido da Câmara Municipal de Coimbra, qualquer verba referente a obras do ano em curso, nem dos protocolos de limpezas de vias, apenas recebemos o que estava devido referente ao ano de Dois Mil e Treze.

Depois destes esclarecimentos, o Sr. Alexandre Barros Presidente da Assembleia da União deu a palavra à Assembleia:

A primeira a pedir a palavra foi Catarina Crisóstomo (PSD), questionando o encerramento da Escola de Lordemão referido na Comunicação Social; em seu entender o principal problema das escolas é a falta de condições, nomeadamente quanto à colocação de alunos ser feita não por área de residência, mas por área de local de trabalho dos pais.

Questionou o executivo quanto à colocação de postes eléctricos no espaço do Campo do Vale do Fojo, pela empresa Barata e Marcelino, e disse esperar que a colocação desses postes, possam suprir algumas falhas de corrente em Eiras.

Rogério Coelho (CPC) questionou o executivo quanto a limpezas nas vias.

David Bernardes (PS) focou a necessidade de mais uma vez se fazerem limpezas das bermas entre os lugares de Rocha Velha e Golpe, dada a proximidade das festas religiosas daqueles lugares que irão decorrer dentro de pouco tempo.

O Presidente da União respondeu às questões colocadas; Começando por dizer que todos os Presidentes de Juntas estão muito preocupados com o encerramento das escolas e, por maioria de razão, ele mesmo, quando se anuncia o fecho da Escola de Lordemão. Em Vil de Matos é pouco sustentável fechar escolas e o mesmo se poderá dizer de Souselas e Larçã, mas no que concerne a Lordemão, só tem Dois alunos matriculados, não nos deixa grande margem de manobra para fazer qualquer pressão, esses alunos serão colocados na Escola de S. Paulo de Frades.

Em relação à escola do Dianteiro, tem vindo a recuperar o número de alunos, logo não vai fechar.

Falou ainda dos acordos de execução de pequenos arranjos nas nossas escolas. Disse esperar que de futuro nos sejam atribuídas mais verbas para podermos melhorar a nossa capacidade de intervenção e consequentemente a sua qualidade.

Quanto aos postes colocados no espaço do Campo de Vale do Fojo, disse; eu também os lá vi e pensei que teriam contactado o União Club Eirense e pelos vistos não; percebe-se agora que ninguém falou com ninguém, o que revela abuso. Sobre esta questão informou ter recebido no início do

mandato um funcionário da EDP que anunciou ser intenção daquela empresa proceder ao reforço das linhas de média tenção.

Quanto a limpeza das estradas, bermas e valetas, estamos a correr sempre atrasados, o ano tem sido a espaços chuvoso e, passamos por um sítio mas passados Quinze dias já estão as ervas a necessitar de mais corte, informou a Assembleia que a junta comprou uma capineira para ligar ao tractor, para desta forma procurar responder com maior brevidade a todas as solicitações.

Informou ainda que fizeram contacto com os Bombeiros de Brasfemes para protocolar com eles a limpeza da Vala de Santa Apolónia e o corte de canas e limpeza junto aos passeios entre Santa Apolónia e a Ponte de Eiras.

Usando da palavra, Fátima Gonçalves (PS) disse que em seu entender se deviam fazer acções de sensibilização para que os cidadãos tivessem maior atenção na colocação dos lixos nos contentores.

José Abranches (CDU) por seu turno referiu que gostava de ver os contentores de lixo protegidos com sistema de segurança por forma a não se deslocarem dos locais previstos.

Hélio Paulino (PSD) focou a necessidade do Grupo de Jovens " Sempre Abrir" de ter uma sede social e que as instalações da Escola de Lordemão seriam o ideal.

Por fim e mais em tom de conversa falaram vários membros da Assembleia, quanto ao publicitado na comunicação social sobre o projecto da Escola do Loreto.

O presidente Fernando Abel disse que até ao momento não tinha quaisquer informações, mas em seu entender, aquela escola carece de grande intervenção.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou que de imediato se entrava no ponto número Dois - Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia.

O Sr. 2º Secretário da Assembleia (Rogério Coelho) fez a leitura da acta e a mesma foi aprovada com duas abstenções.

De seguida foi lida a acta número Três:

Hélio Paulino (PSD) disse ao Presidente da Assembleia que este devia ter mais atenção à ordem de trabalhos.

José Abranches (CDU) disse que as Assembleias deviam ser marcadas com maior antecedência.

Fernando Carvalho (PS) não concordou com a redação da ata, dado haver omissões das suas intervenções.

Face a estas situações, a Assembleia decidiu que a votação da acta número Três se fará na próxima Assembleia, tendo ficado incumbida a Srª 1ª Secretária de proceder à rectificação para posterior aprovação.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou que de imediato se entrava no ponto número Três - Alteração aos Regulamentos e taxas dos cemitérios de Eiras e S. Paulo de Frades.

A Secretária da Junta da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, Andreia Vilas, fez uma exposição para a necessidade de alterar o Regulamento dos Funerais, relativamente a funerais que se façam aos fins de semana, uma vez que a Junta não tem pessoal para assegurar a sua realização e, dessa forma passam os mesmos a ser realizados com pessoal contratado pelas funerárias.

Falou também no aumento logístico de 30% das taxas para cidadãos não recenseados.

Informou também que fomos alertados para não autorizarmos inumações no cemitério de Eiras (de não recenseados) dado o mesmo estar no limite das suas capacidades.

José Abranches (CDU) perguntou: Quem é que está presente da Junta para legitimar o acto? Em sua opinião devia estar sempre alguém da Junta, aproveitou para lembrar os presentes que o cemitério de S. Paulo de

Frades está próximo da sua capacidade máxima; afirmou ainda que em sua opinião só deviam ser sepultados cidadãos eleitores da Freguesia.

Fernando Carvalho (PS) colocou a seguinte questão: Se houver uma exumação ao sábado se cobrava a taxa administrativa acrescida de Cem Euros?

A Srª Secretária da Junta Drª Andreia Vilas respondeu de imediato e disse que se cobra uma só vez, remeteu para o ponto 7.5.2. da tabela de taxas, na qual refere que a inumação aos sábados, domingos e feriados ou fora do horário normal de funcionamento, não realizado por funcionários da Junta, corresponde a Dezasseis Euros; o ponto 7.5.3. inumação de cadáveres de indivíduos não recenseados na União das Freguesias o valor corresponde a Cento e Trinta Euros.

Hélio Paulino (PSD), começou por afirmar que confiava no trabalho da Secretária, mas que fazia uma declaração de voto, por não concordar que se faça uma alteração ao Regulamento em Assembleia e se vote de imediato; questionou ainda, se os funcionários faziam inumações depois do horário normal de trabalho. Os funcionários estão cientes e asseguram o trabalho?

Esgotado o debate o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou as alterações ao Regulamento dos Cemitérios à votação, tendo o mesmo sido aprovado com três abstenções e declarações de voto de Catarina Crisóstomo, Hélio Paulino e Rogério Coelho.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou que de imediato se entrava no ponto número Quatro - Discussão e aprovação de nova Toponímia das Ruas do Bairro da Relvinha.

O Presidente da União começou por informar que o documento apresentado não continha a assinatura da Drª. Teresa Lopes, vogal da Junta, uma vez que se encontrava de férias; referiu que na Relvinha havia dificuldades com a distribuição da correspondência devido à falta de toponímia adequada.

Fernando Carvalho (PS) interpelou o executivo para saber se as pessoas da Relvinha foram questionadas sobre o assunto.

O Presidente da União Sr. Fernando Abel, disse que sim, e inclusive foi pedida ajuda à Drª. Aurélia Filipe do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, que no passado foi membro da Comissão de Toponímia. Procedeu de seguida à leitura do documento/ proposta de atribuição dos nomes dos arruamentos do Bairro da Relvinha.

Hélio Paulino (PSD) saudou o executivo, por ter trazido esta proposta à Assembleia, pese embora em seu entender a junta não tivesse essa necessidade.

Após o debate o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, pôs à votação a proposta /documento em apreço, que recebeu votação favorável por maioria com apenas uma abstenção.

Antes mesmo da ventrada no ponto Número Cinco da Ordem de trabalhos, foi solicitado pelo executivo a apresentação pelo Sr. Rogério Coelho (CPC) do Regimento para a Assembleia de Freguesias, proposto pelo (CPC), dado o mesmo não ter sido enviado em tempo útil para apreciação e análise de todos os membros desta Assembleia e, foi decidido também ser enviado para todos os membros e dessa forma se proceder à votação na próxima Assembleia.

Por estarmos no último dia do mês de Julho e consequentemente também último dia de entrega de propostas para o concurso de ideias, o Sr. Presidente da Junta informou que até àquela hora, apenas tinham entrado três propostas: as mesmas foram apresentadas por ordem cronológica; A 1ª pela Associação de Moradores do Monte Formoso; 2ª por um grupo de Cidadãos da Freguesia e a 3ª pelo cidadão eleitor Sr. João Pinho.

O Sr. Presidente da Junta disse: pese embora o regulamento preveja que o júri seja constituído com membros da Junta, gostaria de ver esse júri reforçado, e que fosse composto com um elemento de cada força política com assento nesta Assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia pôs à votação esta alteração ao regulamento que foi aprovada por unanimidade.

Assim para reforçarem o júri foram indicados: Catarina Crisóstomo (PSD), José Abranches (CDU) e Rogério Coelho (CPC).

Catarina Crisóstomo (PSD) referiu que a divulgação não terá sido a mais adequada.

O Presidente da Junta informou que a divulgação foi feita em seu entender nos meios possíveis e adequados da Junta, foi usado o espaço de divulgação electrónico, e o Presidente da Junta e da Comissão Social de Freguesia, Fernando Abel Simões, fez a divulgação do evento em reunião de todas as associações que são membros . Também não se deu por contente e deixou a ideia de no futuro podermos fazer essa divulgação pela imprensa escrita local.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesa informou que de imediato se entrava no ponto número Cinco – Espaço aberto ao público.

O cidadão Sr. Amândio Rodrigues, Morador no Bairro da Liberdade perguntou sobre a possibilidade de um novo cemitério para a freguesia dada a exiguidade dos cemitérios existentes.

O Presidente da Junta diz-se também preocupado e que as informações que lhe chegaram, levam a entender que a Câmara Municipal de Coimbra está a estudar o assunto.

Por nada mais haver a tratar foi dado por encerrada a Assembleia da União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades e, da qual se elaborou a presente ata.

Eiras,17 de Setembro de 2014

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

Rogério Paulo Rodriguez Lopes Coelho